

Vapor

Samuel Luciano Assunção

Teu grito
Eu sinto
Não dá pra não ver
Mesmo preso lá no fundo da garganta
A alma cansa

Lanço meu grito infinito
Para ver se sinto
Teu cheiro tão doce no ar

Talvez nem seja preciso
A junção do teu grito
Com o meu grito
Forma um círculo infinito
E um silêncio
Que não tem mais fim

Decerto é correto afirmar
Minha vida sem você
Não é uma boa
É com você que a vida voa
E passa logo
E me distrai

É com você

Que preciso ficar
E provar de novo o sabor
Gosto que não sai da minha boca
Uva fresca
Manga madura
Sopa
Vapor

Samuel Luciano Assunção
21.06.07 00:53

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/vapor>